

Conhecer a Percepção da Equipe Médica sobre Cuidados Paliativos: Revisão Integrativa

*Daniel Lucas Santos Souza¹; Kassandra Lins Braga²;
Macerlane de Lira Silva³; Ocilma Barros de Quental⁴*

Resumo: O estudo buscou identificar os conceitos de cuidados paliativos pela equipe médica segundo a literatura. Metodologia: Para realização da pesquisa realizado o levantamento de dados através da pesquisa dos artigos na internet, as bases de dados utilizadas foram a Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências Sociais e da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), as duas bases de dados associadas à BIREME. Utilizou os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DCS) de forma cruzada: “cuidados paliativos”; “cuidados terminais”, “morte” e “medicina”. Foram encontrados 26 artigos, mas apenas 7 estavam dentro dos critérios de inclusão. Resultados e Discussão: Os resultados foram expostos de maneira descritiva para facilitar compreensão das evidências científicas encontradas na literatura. Assim, essa temática tem se tornado pauta de muitas discussões e estudos recentes, demonstrados pelo ano recente que foram publicados. Com intuito de melhorar quaa prática vivenciada pelos profissionais médicos no que tange sobre qualidade de vida dos pacientes e compreensão desse processo pela família. Conclusão: Esta revisão se torna importante fonte de dados científicos, pois apresenta o resumo da percepção da equipe de médica, de médicos residentes e um ato de reflexão para os futuros médicos sobre a importância humanização do cuidado paliativo propiciado aos pacientes.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos; Medicina Paliativa; Qualidade de vida.

Knowing the Perception of the Medical Team on Palliative Care: Integrative Review

Abstract: The study sought to identify the concepts of palliative care by the medical team according to the literature. Methodology: To perform the research carried out the data collection through the search of articles on the Internet, the databases used were the Latin American and Caribbean Literature on Social Sciences and Health (LILACS) and Scientific Electronic Library Online (SciELO)., the two databases associated with BIREME. It used the following Health Sciences Descriptors (DCS) crosswise: “palliative care”; “Terminal care”, “death” and “medicine”. We found 26 articles, but only 7 met the inclusion criteria. Results and Discussion: The results were presented descriptively to facilitate understanding of the scientific evidence found in the literature. Thus, this theme has become the agenda of many recent discussions and studies, demonstrated by the recent year that were published. In order to improve the practice experienced by medical professionals regarding the quality of life of patients and understanding of this process by the family. Conclusion: This review becomes an important source of scientific data, as it presents the summary of the perception of the medical team, resident physicians and an act of reflection for future physicians about the humanization importance of palliative care provided to patients.

Keywords: Palliative Care; Palliative medicine; Quality of life.

¹ Graduando em Medicina, Departamento de Medicina, saúde. Faculdade Santa Maria. Cajazeiras (PB), Brasil. *Autor correspondente. E-mail: danielsouza@hotmail.com

² Médica Faculdade de medicina estágio de juazeiro do norte (2012) com especialização em Preceptoría de Residência Médica pelo Hospital Sírio Libanês. Coordenadora da Residência Médica de Medicina de Família e Comunidade pela FSM/SES-PB.

³ Enfermeiro. Especialização em política e gestão do cuidado com ênfase no apoio matricial pela UFPB e mestrado em Saúde Coletiva pela UNISANTOS. Atuou como Tutor no Curso de especialização em Saúde da Família e gestão de linhas de cuidado pela UFPB, campus João Pessoa.

⁴ Enfermeira. Mestrado e Doutorado pelo Centro Universitário Saúde do ABC. Atuou como professora na Faculdade Santa Maria. Coordenadora do núcleo de educação permanente do Hospital Regional de Cajazeiras.

Introdução

As maiorias dos profissionais buscam desenvolver uma prática baseada na qualidade e segurança na assistência. Principalmente pela presença marcante da segurança do paciente no cenário das universidades e dos campos de atuação da medicina em geral. Isso nos faz refletir sobre a responsabilidade que devemos ter em prestar uma assistência diferenciada e individualizada. Atualmente, se fala muito sobre o desenvolvimento de estratégias capazes de aprimorar a qualidade da assistência (SILVA et al, 2016).

Segundo o Ministério da Saúde, existem muitos fatores que levam as pessoas a sofrerem danos irreversíveis, principalmente quando se deparam em um leito hospitalar, com quadros clínicos de doenças em progressão sem perspectiva de cura. Neste contexto temos a finitude da vida como uma realidade comum a todos os seres vivos. Embora, há diversas maneiras dos indivíduos encararem o que fisiologicamente ou patologicamente foi alterado ao longo do tempo. Assim a morte passa a ter uma conotação negativa e é comum evitar-se o tema até que esta surja como uma realidade forçada seja na doença ou no envelhecimento. (FIGUEIREDO; STANO, 2013).

De forma muito inata os seres humanos têm dificuldade e resistência em encarar a morte de forma natural, como parte da vida, isso decorre de aspectos socioculturais, espirituais, emocionais e do próprio ensino na área da saúde. Pois é reforçado na formação científica a cura e manutenção da vida, e por vezes não propicia espaço para uma abordagem dos aspectos emocionais e espirituais do ser humano. Nesta perspectiva, a morte é associada muitas vezes à perda e frustração, o inverso do conceito utilizado em cuidados paliativos (FONSECA; GEOVANINI, 2013).

O termo cuidados paliativos surgiu na sociedade com a necessidade de reformular o conceito e o cuidado voltado para doentes graves que requerem cuidados constantes. Este fato, entre outros, criou uma tendência que persiste até a atualidade que a maioria dos doentes morrem no ambiente hospitalar. A intenção do cuidado paliativista atual diverge desse padrão, pois visa um cuidado centrado no indivíduo e a família para possibilitar qualidade no viver sem utilizar de forma indiscriminada as tecnologias na saúde (HERMES; LAMARCA, 2013).

O cuidado paliativo é conceituado de forma mais concreta como uma associação de ações envolvendo a multidisciplinaridade com intuito de controlar as principais necessidades

abordadas pelo paciente no âmbito do corpo, da mente, do espírito e do social, que estão relacionadas com sua morte quando esta se aproxima (MARCUCCI; PERILLA; BRUN; CABRERA, 2016).

Ainda há uma definição do cuidado paliativo proposto pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em 2002, em que é considerado uma abordagem ou tratamento que têm como objetivo trazer qualidade de vida aos pacientes e os seus diante de patologias que desafiam a vida. Para isso, é mandatório avaliar e controlar de forma concreta não somente a dor, mas, todos os sintomas de natureza física, social, emocional e espiritual (BROGAARD, 2016)

A palavra cuidados paliativos precisa ser explicitada de forma clara para os doentes em estado terminal e buscar realmente um cuidado multiprofissional coordenado de longo prazo aos portadores de patologias crônicas, a fim de assegurar um tratamento digno no fim de sua vida. Estudos relatam que a inclusão dos cuidados paliativos leva a um cuidado menos agressivo no final da vida e aumentar a sobrevivência por mais algum tempo com qualidade (FERNANDES, *et al* 2015).

A ideia desse trabalho surgiu a partir das inquietações acerca da necessidade de conhecer as práticas médicas sobre cuidados paliativos. Com o seguinte questionamento: O que o exercício da medicina pode oferecer aos pacientes fora de possibilidades terapêuticas de cura, na forma de cuidados paliativos? Este fato é o que nos motivou a realização desta pesquisa, pois com o envelhecimento populacional e a cronicidade das patologias sem possibilidade de cura chamam atenção para as situações diárias do sofrimento e da dor que os pacientes passam.

Este trabalho se justificou também por produzir um estudo sobre cuidados paliativos, no âmbito da medicina, com a expectativa de que os resultados possam ser úteis para um melhor entendimento da importância destes profissionais na melhoria da assistência hospitalar ou domiciliar dos pacientes sem esperança de cura.

Objetivo

Identificar os conceitos de cuidados paliativos pela equipe médica na literatura além de explorar atuações desses profissionais sobre tal assunto de acordo com a perspectiva utilizada em estudos.

Metodologia

Tratou-se de um estudo baseado em revisão integrativa da literatura do tipo bibliográfica, que segundo Lanzoni (2011) essa técnica visa explicitar o problema a partir do referencial teórico publicado na internet, com a finalidade de conhecer e analisar as contribuições científicas sobre a problemática além de direcionar estudos futuros sobre a temática que se demonstraram escassos. Para o desenvolvimento deste estudo foram seguidas algumas etapas: a) estabelecer a hipótese e questão norteadora; b) delimitar a amostra estudada através dos critérios de inclusão e exclusão; c) selecionar as bases de dados e qualificar os estudos; d) analisar os estudos inseridos na pesquisa de forma descritiva; e) interpretar os resultados e f) apresentar a síntese da revisão (SOARES, *et al.*; 2014).

A questão norteadora da revisão integrativa foi: Qual a percepção dos médicos acerca dos cuidados paliativos no cenário brasileiro atual?

O levantamento de dados foi realizado através da pesquisa dos artigos na internet, as bases de dados utilizadas foram a Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências Sociais e da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), as duas bases de dados associadas à BIREME. A busca pelos artigos se deu com a utilização dos seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DCS) de forma cruzada: “cuidados paliativos”; “cuidados terminais”, “morte” e “medicina”.

Para selecionar os artigos foram utilizados como critérios de inclusão: os artigos em português disponíveis completos e em um recorte temporal de 2014 a 2018, de acordo com o tema desta revisão e os descritores utilizados. Como critério de exclusão qualquer outro artigos contrário ao critério de inclusão que não se adequou a temática abordada.

Foram encontrados 26 artigos, mas apenas 7 estavam dentro dos critérios de inclusão. Os demais estavam em outros idiomas ou não condiziam com o tema abordado. Os resultados foram expostos de maneira descritiva para facilitar compreensão das evidências científicas encontradas na literatura.

Resultados e Discussão

Dos 7 artigos selecionados para pesquisa, apenas 1 era do ano de 2015, 2 eram do ano de 2017 e 4 eram do ano de 2018. Dentre eles, 6 artigos foram publicados em revistas brasileiras e 1 artigo publicado em Lisboa, Portugal. Foram publicados 4 artigos em periódicos específicos da área médica e 2 artigos com mesmo ano e revista de publicação.

Os periódicos foram publicados em diversas revistas, sendo elas: Revista da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna, Revista Brasileira de Educação Médica, Revista Bioética, Revista Acta Médica e Revista de Pesquisa: Cuidado é fundamental Online.

Dentre todos os artigos, 4 utilizaram o tipo de metodologia exploratória-descritiva, 1 o estudo de coorte, 1 artigo de opinião, além de outro de revisão conceitual e narrativa. Nota-se que foram desenvolvidos predominantemente no âmbito universitário, envolvido em disciplinas eletivas nas universidades e apenas 2 estudos foram desenvolvidos com profissionais médicos e médicos residentes em hospitais.

A maioria dos artigos volta à temática para o conhecimento dos médicos e acadêmicos de medicina sobre a finitude da vida e do ato médico frente ao cuidado paliativo de pessoas acometidas com doenças crônicas terminais.

Sendo que um dos artigos trata especificamente da abordagem do processo de perdas nos cuidados paliativos. Onde foi realizada uma revisão conceitual e narrativa da literatura nos aspectos relevantes na abordagem paliativa, como a abordagem dos sintomas e ainda como o cuidado paliativo tem sido tratado na equipe multiprofissional, incluindo especificamente a figura do profissional médico (ZORZETTI, 2018).

Em estudo realizado em de São Paulo, ficou evidenciado que a maior dificuldade da equipe é lidar com a terminalidade da vida, principalmente quando se trata de crianças ou jovens em cuidados paliativos, e ainda ser capaz de dar apoio e suporte a família durante e após o processo de morrer. E quando os profissionais não são de setores com índice alto de pacientes nessas circunstâncias o estranhamento de como proceder fica mais evidente. A figura do médico por vezes carrega a maior responsabilidade na comunicação de más notícias e determinar condutas (PAULI et al., 2015).

A exemplo, uma pesquisa de revisão realizada pelo serviço de medicina de Lisboa, Portugal, abordou o exercício da prática médica com a ética no que tange a desprescrição

aplicada a doentes no fim da vida é um processo ético-clínico para adequação dos objetivos de cuidados e do esforço terapêutico. A importância do médico na prescrição é fundamental para reavaliação terapêutica e considerar as recomendações concretas existentes aos grupos farmacológicas que diminuam os danos causados e aumentem os benefícios para doente em fase terminal. (ROMERO, 2018).

Além de aspectos voltados para medicalização, o cuidado paliativo vai além. O indivíduo deve ser cuidado de forma holística, isso é demonstrado através de artigos que apontam para a falta de disciplinas que falem sobre a morte no decorrer de uma graduação profissional. Além disso, há poucos serviços de cuidados paliativos no país que assegurem uma melhor perspectiva de vida ao paciente terminal. É preciso difundir a discussão dos cuidados paliativos na educação pública e fomentar pesquisas que abranjam este assunto (HERMES; LAMARCA, 2013).

As equipes multiprofissionais de saúde precisam unir esforços para serem capazes de prestar a assistência em cuidados paliativos às pessoas e às suas famílias. Estes profissionais não podem evitar a morte ou prolongá-la, mas transformar esse processo mais livre de sofrimento e tranquila (HELENO, 2013). Assim, essa temática tem se tornado pauta de muitas discussões e estudos recentes, demonstrados pelo ano recente que foram publicados. Com intuito de melhorar a prática vivenciada pelos profissionais médicos no que tange sobre qualidade de vida dos pacientes e compreensão desse processo pela família.

A falta de aprofundamento que ocorreu durante anos sobre essa temática, verificou-se que o conhecimento científico sobre o tema ainda se apresenta em sua maioria de forma inconsistente. Recomenda-se que haja mais pesquisas que auxiliem os médicos e acadêmicos de medicina a terem uma estratégia que envolva mais trabalhos nesta temática.

Conclusões

Este estudo de revisão bibliográfica contribuiu para conhecimento da temática proposta e possibilitar vislumbrar a prática médica voltada para os cuidados paliativos em diversos espaços. Com a constatação que ainda se mostra de forma discreta na perspectiva da medicina curativa, visto que é associado ao envelhecimento, onde os profissionais de saúde têm

naturalidade em oferecer cuidado paliativo nestas circunstâncias. Ofertar um cuidado a qualquer outra faixa etária com ênfase apenas na melhoria da qualidade de vida e conforto tem sido desafiador. Principalmente por médicos que trazem uma bagagem a mais tempo e que não teve na grade curricular uma disciplina voltada para esse contexto.

Assim, vê-se a necessidade de que os profissionais sejam conduzidos a este entendimento ainda durante a graduação, com disciplinas específicas que lhes orientem sobre os conhecimentos científicos dos cuidados paliativos e processo de morte, além de trabalhar as emoções para entender que tudo isso é algo natural da vida humana através da superação de conceitos para melhor atender, conseguindo durante a vida acadêmica. Esta revisão se torna importante fonte de dados científicos, pois apresenta o resumo da percepção da equipe de médica, de médicos residentes e um ato de reflexão para os futuros médicos sobre a importância humanização do cuidado paliativo propiciado aos pacientes.

Referências

BROGAARD, T et al. *Promoting palliative care in the community: a toolkit to improve and develop primary palliative care throughout Europe*. Scandinavian Journal of Primary Health Care. 2016;34(1): 3-4. Acesso em 22/22/2222.

FERNANDES M.A; PLATEL I.C.S; COSTA S.F.G. et al. *Cuidados paliativos e luto: compreensão de médicos residentes*. J. res.: fundam. care. online 2015. jan./mar. 7(1):1808/-1819

FIGUEIREDO, M. G. M. C. A; STANO R. C. M. T. *O Estudo da Morte e dos Cuidados Paliativos: uma Experiência Didática no Currículo de Medicina*. REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MÉDICA 37 (2) : 298-307; 2013

FONSECA A; GEOVANINI F. Cuidados Paliativos na Formação do Profissional da Área de Saúde. Revista Brasileira de Educação Médica. 37 (1): 120-125; 2013.

HELENO, S. L. A. *Cuidados paliativos em pediatria*. Revista Evidências, p. 41-49, 2013.

HERMES, H. R; LAMARCA, I. C. A. *Cuidados paliativos: uma abordagem a partir das categorias profissionais de saúde*. Ciência & Saúde Coletiva, v. 18, n. 9, p. 2577-2588, 2013. (usado na discussão também)

LANZONI, G.M.M; MEIRELLES, B.H.S. *Liderança do enfermeiro: uma revisão integrativa da literatura*. Rev. Latino Americana de Enfermagem, v.19, n.3,2011.

MARCUCCI, F. et al. *Identificação de pacientes com indicação de Cuidados Paliativos na Estratégia Saúde da Família: estudo exploratório*. Caderno de Saúde Coletiva, 2016, Rio de Janeiro, 24 (2): 145-152.

PAULI, M. C. et al. *A experiência do enfermeiro no cuidado paliativo ao neonato/criança: a interface com o processo de morrer e do luto*. Saúde em Revista, v. 15, n. 40, p. 37-48, 2015.

ROMERO et al. *“Desprezcrever” nos Doentes em Fim de Vida: Um Guia para Melhorar a Prática Clínica*. Revista da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna, v.25, n.1 p.48-57, 2018.

SILVA A.C.A. et al. *A segurança do paciente em âmbito hospitalar: Revisão Integrativa da Literatura*. Revista Cogitare, v.21, n.esp: 01-09,2016.

SOARES, C et al. *Revisão integrativa: conceitos e métodos utilizados na enfermagem*. Revista da Escola de Enfermagem USP, 2014, 48(2):335-345

ZORZETTI, R.C.S; MANFRO, P.H.G; RAMOS, L.A. *Processo de perdas e morte em cuidados paliativos: paciente, família e equipe assistente*. Oncologia: prevenção e tratamento. Acta Médica, v.39,n.2, p. 357-369, 2018.



Como citar este artigo (Formato ABNT):

SOUZA, Daniel Lucas Santos; BRAGA, Kassandra Lins; SILVA, Macerlane de Lira; QUENTAL, Ocilma Barros de. Conhecer a Percepção da Equipe Médica sobre Cuidados Paliativos: Revisão Integrativa. **Id on Line Rev.Mult. Psic.**, Dezembro/2019, vol.13, n.48, p. 831-838 . ISSN: 1981-1179.

Recebido: 03/12/2019

Aceito: 05/12/2019